

EXPOFAVELA PARAÍBA

Dez startups vão para etapa nacional

Governo do Estado investe R\$ 400 mil nas empresas que irão representar a Paraíba no evento em São Paulo

Ascom Secties

A ExpoFavela Innovation Paraíba chegou ao final, no último domingo, e 10 startups foram selecionadas para representar o estado no evento nacional, em São Paulo. Essas empresas receberão do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), o incentivo de R\$ 40 mil cada uma. O anúncio foi feito pelo governador João Azevêdo na abertura oficial do evento. A potência da favela, ideia que norteou todo o evento, se fez presente no palco 360°, montado no centro da Praça do Povo do Espaço Cultural, em João Pessoa.

Os negócios e empreendedores selecionados foram: Nai Gomes; Orixás da Lu; Shopping Rural; My Moon Store; Sereias da Penha; Umoi; Vivenciando o Porto do Capim - Garças do Sanhauá; .Corp. Ori; Gari Ecológico; e Arte Tabajara.

O Secretário da Secties, Claudio Furtado fala sobre a importância do apoio financeiro pelo Governo do Estado. "Esses 10 empreendimentos que vão para o evento nacional serão pré-incubados dentro do nosso Programa Parque Tecnológico Horizontes de Inovação. Com esse aporte de R\$ 40 mil eles podem ir para a ExpoFavela nacional com seu produto já bem mais trabalhado para fazer a grande disputa e mostrar a força da Paraíba na área de inovação". Ele também comemora os resultados do evento: "A ExpoFavela traz aquele empreendedor que geralmente passa despercebido pelo sistema. A ideia é conseguir enxergar o mercado que existe dentro das nossas comunidades".

Para avaliação e seleção das 10 startups, a banca responsável seguiu critérios estabelecidos pela ExpoFavela, que são: envolvimento com o negócio (demonstração em fala e ações de confiança, paixão, garra e engajamento com o negócio); conhecimento do negócio (demonstração de ter capacidade técnica no setor do



Fotos: Mateus de Medeiros

Os negócios e empreendedores selecionados foram: Nai Gomes, Orixás da Lu, Shopping Rural, My Moon Store, Sereias da Penha, Umoi, Vivenciando o Porto do Capim - Garças do Sanhauá, .Corp. Ori, Gari Ecológico e Arte Tabajara

negócio e entendimento claro de quais serão seus próximos passos para o crescimento) e entendimento sobre viabilidade do negócio e validação, impacto na comunidade, visão de futuro e história inspiradora.

"A ExpoFavela Paraíba foi um sucesso, superou todas as expectativas tanto da nossa organização quanto dos nossos parceiros e parceiras", comemora Kalyne Lima, presidente da Central Única das Favelas (Cufa). "Foi um show de vendas, muitos relatos de recordes". A seleção das 10 empresas foi muito acirrada. "Nós tivemos uma diversidade incrível: temos um representante indígena, pessoas de mais idade, jovens de 15 anos de

idade, gente preta, mãe solo... Enfim, foi uma pluralidade", conta.

Uma representante dessa diversidade é Aline Gouveia, 55 anos, moradora da comunidade tradicional da Praia da Penha. Ela representou o Sereias da Penha, projeto que foi abalado com a pandemia. "Depois da pandemia, só ficaram sete mulheres. Sete mulheres que lutam, que têm esperança em um tempo melhor. E hoje nós chamamos o 'recomeço das sereias' porque as sereias hoje são um marco reconhecido", disse. "Com esse valor, vamos realizar o nosso sonho que é de obter um trailer-loja para poder ir até o turista. Porque lá na Praia da Penha o acesso é muito difícil".



“

A ExpoFavela Paraíba foi um sucesso, superou todas as expectativas da nossa organização

Kalyne Lima

Jorge Abrantes foi selecionado com o projeto Gari Ecológico, da cidade de Aparecida. "Há 17 anos que eu trabalho varrendo a rua e todas as garrafas que eu acho levo para casa para fazer essas vassouras", disse. Ele compartilha toda a transformação e ensina a fazer as vassouras, que ele vende, em seu canal no YouTube, que já tem quase um milhão de inscritos. "Isso é para que outras pessoas também aprendam a fazer esses produtos e também que sejam donos do seu próprio negócio, para juntos a gente retirar o máximo de poluição. Imagina cada setor do estado sendo varrido com vassouras das garrafas que foram tiradas do meio ambiente!".

O artista visual Nai Gomes vai se preparar para a edição nacional da ExpoFavela e vai investir em uma reforma simplificada do atelier que fica em um sobrado azulejado da rua da Areia, no Centro Antigo de João Pessoa. "Isso vai dar possibilidade de abrir as portas e continuar com as ações, porque a arte é isso é todo dia, é todo instante, toda hora, pensando nos que vieram antes, nos que estão agora e nos que virão depois". Nai Gomes ressalta que esse é um evento de colheita de reconhecimento da potência das periferias, das comunidades: "A favela não é o lugar de carência e sim de potências que precisam ser reconhecidas, né?"

Secties marca presença com uma série de ações para empresas

A Secties marcou presença com uma série de ações que ajudaram empresas e empreendedores a melhorar sua performance no campo da inovação e do mercado. Além de atividades que levaram ao público informações sobre ciência, tecnologia, inovação e capacitação para obter financiamento através de editais.

No painel "Papo Reto", no sábado, o secretário Claudio Furtado, ao lado da advogada Juliana Nóbrega, destacou o desafio de usar ferramentas tecnológicas para diminuir os abismos que separam as pessoas da favela e do asfalto. "Os jovens precisam de apoio para que possam empreender cada vez mais cedo, de modo

a entrar no mercado com estrutura para competir", falou o secretário Claudio Furtado.

A palestrante Juliana Nóbrega, advogada que atua na Finep, salientou que a inclusão tecnológica tem que começar nas escolas, com letramento digital aplicado a professores e de estudantes. Nesse sentido, Furtado citou o processo de treinamento e distribuição de equipamentos para professores, de chips para os alunos, para que eles tivessem conexão à internet e o sucesso dessas soluções frente à demanda imposta pela pandemia.

Na moderação, Iolanda Cortez abriu espaço para representantes de startups apre-

sentarem seus negócios. O painel instigou o público, que participou com perguntas e colocações.

Também no sábado a mesa-redonda sobre editais para empreendedores com o tema "Como Captar via Editais: Quebrando as Barreiras" mostrou como as empresas podem captar recursos através de editais, como o Centelha e o Tecnova, que o Governo do Estado oferece através da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB), órgão ligado à Secties.

A mesa contou com a participação da Fapesq por meio da palestra de Ricar-

do Dantas, assessor financeiro de Empreendedorismo e Inovação, que falou sobre as linhas de fomento da Fapesq na área de empreendedorismo e inovação, por meio dos editais Tecnova e Centelha. Wallace Albuquerque, também assessor na fundação, trouxe informações sobre investimentos da Secties na área de inovação.

O Secretário de Cultura do Estado, Pedro Santos, falou sobre a Lei Paulo Gustavo, esclareceu pontos de inscrições e informou que oficinas irão maratona 8h de oficinas na zona urbana e rural. O Edital conta com apoio da Fundação de Apoio à Pesqui-

sa da Paraíba (Fapesq) e IFPB. E no domingo, uma oficina tratou do tema "Como abrir uma empresa?".

Além desses eventos, o estande da Secties atraiu os visitantes mostrando pesquisas e inovações das empresas apoiadas pelo Governo através da Fapesq-PB e do Programa Parque Tecnológico Horizontes de Inovação.

A ExpoFavela Innovation tem o objetivo de promover um encontro com investidores que possam acelerar os empreendimentos e gerar negócios, e mostrar o potencial dos moradores da favela em inovar, empreender e promover a cultura, que pulsou durante todo o evento.

Visitação

O estande da Secties atraiu os visitantes mostrando pesquisas e inovações das empresas apoiadas pelo Governo através da Fapesq-PB e do Programa Parque Tecnológico Horizontes de Inovação